

O **UNIPREV III FIM** rentabilizou no mês de maio 1.03%, equivalente a 293.17% em relação ao CDI+1%, a meta para a carteira consolidada. Já no ano o fundo totalizou 2.14%.

Segue a tabela de rentabilidades mensais atualizadas do **UNIPREV III FIM**.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2017														
% Fundo	1,13	1,05	0,11	0,96	0,62	0,97	1,28	1,20	1,14	0,21	0,31	1,20	10,66	562,35
% CDI	103,51	121,60	10,84	121,21	66,61	119,12	160,23	150,02	178,12	31,91	54,41	223,22	107,09	113,28
CDI+1%	1,18	0,94	1,14	0,86	1,01	0,90	0,88	0,89	0,72	0,73	0,65	0,62	11,04	591,36
2018														
% Fundo	1,26	0,54	0,77	0,51	-0,66	0,20	1,02	0,08	0,74	1,81	0,86	0,91	8,32	617,43
% CDI	216,72	116,74	143,67	97,71	-	38,36	188,38	14,87	158,37	332,58	173,43	184,63	129,45	115,46
CDI+1%	0,67	0,54	0,62	0,60	-	0,60	0,63	0,66	0,54	0,63	0,57	0,57	7,48	643,07
2019														
% Fundo	1,39	0,24	0,26	1,04	1,08	1,26	1,33	0,78	0,66	0,70	0,15	1,67	11,07	696,85
% CDI	256,24	49,09	55,21	200,52	198,68	268,53	234,34	155,27	142,21	145,39	39,07	442,68	185,52	121,70
CDI+1%	0,63	0,57	0,54	0,60	0,63	0,54	0,66	0,59	0,55	0,57	0,46	0,46	7,03	695,32
2020														
% Fundo	0,72	-1,24	-7,36	1,07	1,82	2,19	2,29	0,28	-0,36	-0,14	1,92	1,33	2,14	713,92
% CDI	191,24	-	-	375,88	761,83	1.017,20	1.177,13	174,51	-	-	1.283,65	806,82	77,38	120,75
CDI+1%	0,46	-	-	0,36	0,32	0,30	0,29	0,24	-	-	0,23	0,25	3,79	725,47
2021														
% Fundo	0,13	-0,24	0,71	0,50	1,03								2,14	731,36
% CDI	89,92	-	358,37	240,16	384,35								223,01	122,33
CDI+1%	0,23	-	0,29	0,29	0,35								1,37	736,77

Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. Início das atividades em 7/Fev/2003. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 122,45 MM.

Patrimônio: R\$ 126,47 MM

Segue um resumo da Atribuição de Performance por Segmento (Renda Fixa e Renda Variável) referente ao mês passado.

Estratégia	Contribuição Nominal
Renda Variável	0.78%
Renda Fixa	0.26%
Despesas	-0.01%
Total Consolidado	1.03%

*Conforme estabelecido na Política de Investimentos da UNISYS-PREVI, estão sendo considerados como metas: i) **CDI + 1% a.a.** para o Segmento de **Renda Fixa**; ii) **IBX 100** para o Segmento de **Renda Variável** e iii) **CDI + 1% a.a.** para a **Carteira Consolidada**.

No mês de Maio/2021, o **UNIPREV III FIM** performou acima da meta estabelecida para a Carteira Consolidada. Seguem os comentários a respeito das estratégias utilizadas pelo **UNIPREV III FIM**:

1) Renda Fixa

A estratégia de renda fixa performou abaixo da meta para o segmento no mês, o **UNIPREV III FIM** rentabilizou +0.26% no mês, equivalente a 73.83% do CDI + 1% ao ano (meta).

O **UNIPREV III FIM** possui exposição de aproximadamente 77.99% de seu Patrimônio em Renda Fixa, entre Crédito Privado (45.53% do PL do fundo) e o restante em títulos públicos e/ou caixa.

A exposição do **UNIPREV III FIM** em Crédito Privado é através da alocação no fundo **BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FIRF CP**. Segue um breve comentário a respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados na Carta Mensal mensal do fundo.

No mês de Maio o BTG Pactual Crédito Corporativo apresentou rentabilidade de 0.38% (142.47% do CDI), alcançando 2.81% no ano (292.00% do CDI) e 7.67% em 12 meses (352.39% do CDI). Acompanhamos atentamente os acontecimentos do mês no campo político, fiscal e monetário, onde temos as seguintes considerações: no lado político observamos os desdobramentos da CPI da pandemia, ainda sem impactos mensuráveis em Brasília. No campo fiscal tivemos sinalizações mistas, com maior pressão por gastos emergenciais devido à pandemia, mas concomitantemente uma balança comercial afetada positivamente pela valorização das commodities e manutenção do dólar em níveis elevados. Por fim, na esfera monetária, o mercado permaneceu muito atento às pressões inflacionárias para 2021 (expectativa foi para 5.31%), à postura do BC em relação a esse novo cenário e as revisões positivas de crescimento do PIB em 2021 (para 3.96%).

Quanto ao mercado de crédito, observamos uma manutenção do ritmo positivo já presenciado ao longo dos últimos meses, ainda que em ritmo mais suavizado – que consideramos saudável. Analisamos ao longo do mês um menor número de ofertas primárias, consequência de uma longa janela de captações corporativas recente, onde fomos exaustivamente criteriosos, a medida que passamos a observar prêmios em patamares mais comprimidos. Consideramos a tendência estrutural do mercado como positiva e robusta, uma vez que, em geral, temos emissores bem posicionados em termos de fundamentos e resultados, em um contexto geral favorável para a indústria. Entendemos que emissões nos níveis atuais de mercado, de bons emissores, tendem a ser traduzir em ganhos no médio prazo, mas optamos por concentrar nossas alocações em casos específicos, de acordo com nossa modelagem e interpretação de mercado, favorecendo casos com prêmios superiores. Esperamos que a indústria nos próximos meses retome um ritmo importante de captação, consequência de uma Selic mais elevada, que tende a estender o momento importante da indústria de crédito e beneficiar emissores e investidores. Como vetores de resultado para o fundo ao longo do mês destacamos as operações de BR Properties, Metrô Rio de Janeiro, Light e Sul América.

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do **BTG Pactual Credito Corporativo I FIQ de FIRF CP**.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2012														
% Fundo	1,03	0,89	0,91	0,80	0,85	0,71	0,77	0,78	0,61	0,69	0,63	0,59	9,65	9,86
% CDI	111,08	119,60	112,55	113,67	115,36	110,70	113,93	112,61	112,74	113,99	115,89	116,27	114,53	114,02
2013														
% Fundo	0,74	0,58	0,66	0,72	0,66	0,67	0,79	0,76	0,76	0,87	0,77	0,84	9,20	19,97
% CDI	120,02	120,68	123,57	119,79	113,50	113,84	111,07	110,19	108,52	108,62	109,03	108,07	113,79	114,55
2014														
% Fundo	0,91	0,84	0,83	0,88	0,94	0,89	1,03	0,92	0,98	1,01	0,90	1,02	11,75	34,06
% CDI	109,10	108,03	109,47	107,92	109,60	109,33	109,31	107,10	108,73	107,15	107,28	106,80	108,72	113,08
2015														
% Fundo	1,07	0,87	1,11	1,01	1,06	1,14	1,27	1,19	1,19	1,18	1,11	1,20	14,26	53,18
% CDI	115,85	106,33	106,89	106,70	107,27	107,39	107,83	107,67	107,48	106,51	105,60	103,25	107,76	112,33
2016														
% Fundo	0,79	0,61	1,35	1,20	1,28	1,34	1,38	1,34	1,30	1,28	1,79	1,20	15,92	77,56
% CDI	74,44	60,64	116,62	113,82	115,60	115,69	124,84	110,08	117,31	122,38	173,06	107,08	113,68	114,11
2017														
% Fundo	1,21	1,13	1,25	0,90	1,04	1,04	0,92	0,89	0,72	0,72	0,65	0,61	11,65	98,25
% CDI	111,15	130,17	118,91	114,71	112,10	127,98	115,22	111,57	111,49	111,33	114,04	113,42	117,10	116,02
2018														
% Fundo	0,69	0,53	0,61	0,59	0,56	0,62	0,60	0,67	0,55	0,64	0,59	0,64	7,56	113,24
% CDI	118,94	112,93	115,34	114,89	108,95	118,92	111,55	118,63	117,91	118,08	120,36	130,06	117,77	117,30
2019														
% Fundo	0,65	0,63	0,54	0,58	0,62	0,51	0,61	0,52	0,48	0,23	-	0,33	5,85	125,73
% CDI	119,06	126,95	115,54	111,45	113,46	109,72	107,18	103,44	103,33	48,55	0,70	88,68	98,08	116,12
2020														
% Fundo	0,42	0,28	-2,86	-2,87	-0,07	0,61	1,53	0,89	0,53	0,40	0,40	0,27	-0,57	124,44
% CDI	111,40	93,68	-	-	-	285,28	787,96	554,64	340,29	256,05	266,69	165,84	-20,64	109,12
2021														
% Fundo	0,56	0,64	0,70	0,49	0,38								2,81	130,73
% CDI	374,43	479,05	352,08	237,03	142,48								291,99	112,61

¹ Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ² Início das atividades em 22/Dez/11. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 938,45 MM.

Adicionalmente no segmento de Renda Fixa, o **UNIPREV III FIM** possui exposição a títulos públicos para buscar obter ganhos de capital através de operações no mercado de juro doméstico. Segue um comentário a respeito da estratégia utilizada com títulos públicos, que contribuiu positivamente para o resultado mensal:

Na parte de renda fixa e moedas, as posições compradas em real contra o dólar americano, vendida em inclinação na parte curta da curva de juros nominal brasileira e comprada no dólar americano contra o peso chileno contribuíram positivamente.

O Real apreciou novamente no mês de maio. No ano, o BRL apresenta uma pequena apreciação até início de junho. Ou seja, a apreciação de abril e maio, praticamente compensaram a depreciação ocorrida no início do ano. A continuação da abertura da economia aliada aos indicadores americanos que ficaram abaixo do esperado explica esse resultado.

No cenário doméstico, o destaque foi a revisão para cima do crescimento econômico para 2021. Os indicadores referentes a março de vendas no varejo, produção industrial e pesquisa mensal de serviços ficaram acima do esperado, levando os analistas a revisarem a projeção do PIB. Além disso, o PIB do 1º trimestre surpreendeu positivamente com um crescimento de 1,2% ante o 4º trimestre nos dados livres de efeitos sazonais. Se o PIB ficar estável nos próximos trimestres, o crescimento seria de 4,9%. Com um crescimento moderado nos próximos trimestres, estimamos uma variação de 5,6% para o PIB de 2021. Mantivemos a avaliação de que os riscos são assimétricos para cima, já que a economia tem sentido cada vez menos os efeitos das medidas de distanciamento social.

Um fator que vale mencionar é que o PIB nominal cresceu mais de 11% no primeiro trimestre na variação anual. Isso ocorreu, pois o deflator do PIB cresceu 10% ante uma variação de 6,1% do IPCA. Ou seja, esse crescimento forte do PIB nominal vai ajudar a melhorar as estatísticas fiscais como a relação dívida/PIB, por exemplo.

Além das revisões para cima do crescimento econômico, houve também revisão de inflação. As projeções para 2021 e 2022 subiram e ficaram ainda mais distantes da meta. O quadro desafiador para a energia elétrica com a falta de chuvas nos levou a revisar a bandeira tarifária para vermelha 2 no ano, o que

contribuiu com mais 0,5% para a projeção de inflação de 2021. Portanto, agora projetamos 6% para 2021 (vs 3,75% da meta) e 4% para 2022 (vs 3,5% meta).

Embora a perspectiva de dinâmica de dívida/PIB possa ter melhorado desde a última reunião do COPOM, o cenário para inflação e crescimento foi revisado para cima, sugerindo um espaço mais limitado para desacelerar o ritmo de alta da taxa Selic. Em relação à situação fiscal, embora o acordo do orçamento não tenha eliminado o risco de descumprimento do teto, o risco reduziu no curto prazo. Além disso, há empenho do presidente da Câmara para o avanço das reformas tributária e administrativa.

2) Renda Variável

O **UNIPREV III FIM** possui exposição em Renda Variável através da sua alocação, de aproximadamente 22.01% de seu Patrimônio, no fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**.

O fundo **BTG Absoluto Institucional FIQ FIA** apresentou uma rentabilidade nominal de 3.64% no mês e o índice IBX100, meta para renda variável, rentabilizou 5.92%.

Segue um breve comentário a respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo.

O Absoluto Institucional avançou 3,6% em maio. Os principais destaques positivos foram Natura (+5,8%), Lojas Renner (+15,8%) e Eneva (+25,8%). Com relação a Natura, as ações foram impulsionadas pelo excelente resultado do 1T21, no qual a companhia apresentou uma importante evolução de rentabilidade na operação da América Latina, refletindo não só o bom momento da marca Natura em todos os mercados, como também a captura inicial de sinergias da fusão com a Avon. A capacidade de operar ambas as empresas mais eficientemente, da segurança à perspectiva de recuperação da marca Avon, seguindo os passos do modelo comercial de vendas por relação implementado na Natura. Esse modelo possibilitou a retomada do crescimento sustentável apresentado nos últimos anos. No caso de Lojas Renner, as ações foram impulsionadas por um otimismo acerca da reabertura do varejo brasileiro. No seu último conference call de resultados, a empresa comentou que desde que todas as lojas reabriram, em meados de abril, as vendas em média têm apresentado um crescimento robusto, superando inclusive os níveis de 2019 no mesmo período. O mercado de vestuário brasileiro ainda é altamente fragmentado e em sua maior parte composto por varejistas de menor porte que, por sua vez, após um longo período recessivo, ainda atravessam um momento bastante delicado. Observaram-se muitos fechamentos ao longo do último ano e boa parte dos sobreviventes ainda estão desestruturados e descapitalizados. Historicamente, esses são momentos em que a forte capacidade de execução e musculatura da Renner permitem que ela acelere seus ganhos de market share. Por fim, a empresa se capitalizou recentemente para acelerar o seu processo de transformação digital por meio de aquisições que fortalecem suas competências para se tornar um ecossistema de moda de referência no Brasil. Com relação a Eneva, as ações se recuperaram após a queda registrada no mês anterior. Além disso, a piora do cenário hidrológico do país aumenta a expectativa de que as termelétricas da companhia operem por boa parte do ano, o que deve refletir em uma forte geração de caixa em 2021.

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo investido.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2010														
Fundo Ibov ¹							5,07	-1,01	5,48	5,87	-1,52	1,15	15,69	15,69
							6,66	-3,51	6,58	1,79	-4,20	2,36	9,49	9,49
2011														
Fundo Ibov ¹	-4,00	1,32	4,27	-0,89	0,72	-2,69	-0,90	-1,43	-1,34	8,26	-0,59	2,55	4,77	21,21
	-3,94	1,22	1,79	-3,58	-2,29	-3,43	-5,74	-3,96	-7,38	11,49	-2,51	-0,21	-18,11	-10,34
2012														
Fundo Ibov ¹	3,05	7,45	0,07	2,17	-5,89	2,49	4,29	2,90	0,49	1,92	4,24	3,26	29,21	56,62
	11,13	4,34	-1,98	-4,17	-11,86	-0,25	3,21	1,72	3,70	-3,56	0,71	6,05	7,40	-3,70
2013														
Fundo Ibov ¹	1,63	-1,70	0,03	2,23	0,58	-6,25	1,29	1,07	4,06	4,34	-0,31	-2,31	4,29	63,34
	-1,95	-3,91	-1,87	-0,78	-4,30	-11,31	1,64	3,68	4,65	3,66	-3,27	-1,86	-15,50	-18,63
2014														
Fundo Ibov ¹	-6,32	1,04	5,98	2,83	1,01	5,23	0,37	8,28	-9,39	4,29	2,94	-5,44	9,62	79,04
	-7,51	-1,14	7,05	2,40	-0,75	3,76	5,00	9,78	-11,70	0,95	0,18	-8,62	-2,91	-21,00
2015														
Fundo Ibov ¹	-4,54	8,80	1,39	6,80	-2,79	2,37	0,60	-5,47	-1,47	-1,66	-2,09	-2,14	-1,18	76,92
	-6,20	9,97	-0,84	9,93	-6,17	0,61	-4,17	-8,33	-3,36	1,80	-1,63	-3,93	-13,31	-31,51
2016														
Fundo Ibov ¹	-0,50	1,61	9,15	5,12	-2,69	6,17	8,27	-3,14	-1,19	6,30	-9,25	-1,23	18,32	109,34
	-6,79	5,91	16,97	7,70	-10,09	6,30	11,22	1,03	0,80	11,23	-4,65	-2,71	38,94	-4,85
2017														
Fundo Ibov ¹	3,99	3,41	0,69	2,49	-2,17	2,08	4,61	6,21	5,23	-2,49	-2,16	4,95	29,72	171,56
	7,38	3,08	-2,52	0,64	-4,12	0,30	4,80	7,46	4,88	0,02	-3,15	6,16	26,86	20,70
2018														
Fundo Ibov ¹	7,79	0,24	1,90	-0,97	-9,05	-1,91	6,13	-4,65	2,19	13,00	3,42	2,88	20,97	228,50
	11,14	0,52	0,01	0,88	-10,87	-5,20	8,88	-3,21	3,48	10,19	2,38	-1,81	15,03	38,85
2019														
Fundo Ibov ¹	7,62	-1,86	-1,42	4,01	3,30	4,85	4,60	1,93	1,25	2,34	0,24	7,19	39,23	357,38
	10,82	-1,86	-0,18	0,98	0,70	4,06	0,84	-0,67	3,57	2,36	0,95	6,85	31,58	82,70
2020														
Fundo Ibov ¹	2,03	-7,13	-31,71	16,50	10,28	10,27	8,38	-0,43	-2,97	-1,73	8,68	5,23	7,88	393,40
	-1,63	-8,43	-29,90	10,25	8,57	8,76	8,27	-3,44	-4,80	-0,69	15,90	9,30	2,92	88,03
2021														
Fundo Ibov ¹	-0,62	-2,53	1,73	0,99	3,64								3,14	408,91
	-3,32	-4,37	6,00	1,94	6,16								6,05	99,40

¹ Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ² Início das atividades em 19/Jul/10. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 2.577,48 MM. Retorno anualizado desde o início: 16,15%. Retorno em 12 meses: 33,85%. * Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.